

Parlamento dos Jovens – Sessão Nacional

Pelos dias 27 e 28 do mês de maio do presente ano, todos os deputados eleitos nos diversos Círculos Eleitorais do país se deslocaram a Lisboa no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, para participarem na Sessão Nacional. Compareceram cerca de sessenta e três escolas dos dezoito distritos portugueses e de fora de Portugal, sendo que dessas sessenta e três, cinco pertenciam à Região Autónoma dos Açores, uma pertencia à Região Autónoma da Madeira, uma outra pertencia à Europa (Suíça) e, por fim, uma também de fora da Europa (Díli).

No primeiro dia, e após a chegada das delegações, começaram as reuniões das quatro Comissões para debate.

A 1ª comissão, da qual fazia parte o Círculo Eleitoral de Castelo Branco, teve início por volta das 13h15 e teve lugar na Sala 1.

A sessão começou com o discurso de abertura pela deputada do PSD, Isilda Aguincha, coordenadora do grupo de trabalho do Parlamento dos Jovens, no qual se apresentou, bem como aos restantes membros da Mesa, o deputado do BE, Luís Fazenda, também ele membro do grupo de trabalho do Parlamento dos Jovens, e o Dr. Joaquim Ruas, Assessor da Assembleia da República. Passou-se, de seguida, ao tema deste ano para o Ensino Secundário: “*Os Jovens e o Emprego: Que Futuro?*”, e depois à saudação dos jovens deputados ali presentes, desejando-lhes uma sessão participada e que a discussão dos seus Projetos de Recomendação, aquilo que os levava ali e, essencialmente, o acolhimento por eles recebido por parte da Assembleia da República fossem, de facto, um fator positivo para a imagem que dela levariam, e que a visita deles contribuísse para a aquisição de conhecimento daquilo que é o trabalho dos deputados e de todos aqueles que os acompanham na Casa da Democracia. Passada a palavra ao deputado Luís Fazenda, este começou por agradecer a presença de todos, desde deputados a jornalistas. Pediu-lhes que se abitassem à Casa da Democracia, que se dedicassem à política e que pensassem em como as coisas estão organizadas, como as relações sociais funcionam, os direitos e os deveres numa sociedade para que as alterações que sejam necessárias sejam alterações que possam dar continuidade àquilo que é o projeto histórico de intervenção na vida da sociedade, e disse-lhes que podiam e deviam criticar os políticos, os partidos, tudo isso, porque nunca se deveriam de alhear da política, pois esta é a possibilidade de organizar a sociedade, é o poder fazer, é o poder alterar, é o desenhar do futuro de todos, especialmente dos jovens, sendo de grande importância e riqueza para a vida da comunidade, é a capacidade de autodeterminação e de liberdade, devendo interessar a todos.

Assim que o deputado Luís Fazenda terminou, a deputada Isilda Aguincha deu início aos trabalhos, começando por revelar a sua ordem.

No primeiro ponto, procedeu-se à apresentação dos Projetos de Recomendação em discussão

dos Círculos Eleitorais de Aveiro, Castelo Branco, Braga, Europa e Évora, e debate dos mesmos na generalidade, numa discussão que teve quatro rondas.

Dado por terminado este ponto, passou-se de seguida ao segundo ponto na ordem de trabalhos, ou seja, à votação do Projeto Base de Recomendação para a discussão na especialidade. Neste ponto o Projeto de Recomendação do Círculo Eleitoral de Castelo Branco foi o eleito para Projeto Base, por ser aquele que reunia as melhores condições para servir de Base.

Prosseguiu-se então para o terceiro ponto na ordem de trabalhos, o debate na especialidade, ou seja, a discussão de cada medida do Projeto Base de Recomendação, sendo que este mesmo Projeto não poderia ultrapassar as cinco medidas.

Em pouco mais de dez minutos se distribuíram os documentos para as propostas de aditamento, eliminação e alteração de redação das medidas do Projeto Base, e se procedeu à formulação das mesmas. Estes documentos, já preenchidos pelos deputados dos diversos Círculos Eleitorais, foram depois entregues na Mesa e apresentados. Após a sua apresentação, procedeu-se à sua discussão e deliberação. No final do debate, procedeu-se então para o quarto ponto na ordem de trabalhos, ou seja, proposta e eleição das perguntas que seriam, no dia seguinte, questionadas aos Deputados da AR pelos Porta-Vozes dos Círculos Eleitorais que haviam, no primeiro dia, colocado essa mesma questão.

Da 1ª Comissão resultou um Projeto de Recomendação com cerca de cinco medidas, que seria, no dia seguinte, debatido em Plenário.

Enquanto decorria a última parte do terceiro ponto e parte do quarto da 1ª Comissão, por volta das 15h00, os jornalistas foram fazer uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, passando pelos Passos-Perdidos, local onde espera a imprensa após uma sessão no Parlamento. Foi aí que a guia nos comunicou como seriam as coisas na Sessão da AR, como deveríamos proceder, entre muitos outros pontos de interesse para nós, os jornalistas.

Após a visita, os jornalistas voltaram para as Comissões para continuarem os seus trabalhos.

Por volta das 17h15, as pessoas presentes na 1ª Comissão, já com a sua ordem de trabalhos concluída, deslocaram-se ao Claustro do Palácio de S. Bento, onde já se encontrava a maior parte dos membros das restantes Comissões, para um Lanche fornecido pela AR.

Às 18h00, decorreu um Programa Cultural no qual o Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas de Águas Santas fez um belíssimo espetáculo, mais belo ainda por ter servido a todos como um momento de bem-estar e de relaxamento das tensões acumuladas ao longo do cansativo mas interessante dia.

Quando terminou o espetáculo eram cerca de 19h30, e foi quando todos se deslocaram novamente ao Claustro do Palácio de S. Bento, onde já estava tudo preparado para dar início ao jantar, também fornecido pela AR. Após o jantar, todos foram encaminhados para os respetivos

autocarros que os levariam para os locais de dormida, eram eles: Pousada da Juventude de Oeiras, Pousada de Lisboa e Inatel de Oeiras.

No dia seguinte, e depois dos pequenos almoços nos locais onde haviam dormido, professores, deputados e jornalistas foram encaminhados de volta aos autocarros para se dirigirem ao Palácio de S. Bento onde se realizaria a Sessão Plenária.

Ao chegarem, foram de imediato levados para o local onde se realizaria a Sessão Plenária. Esta teve início pelas 10h10, com a abertura solene. Depois desta, houve a apresentação dos elementos da Mesa, constituída pelos quatro Presidentes da Mesa dos Círculos Eleitorais previamente selecionados, ocupando as seguintes posições: Presidente da Mesa, Vice-Presidente e Secretário, sendo que haviam dois Secretários.

Seguiu-se então o período de questões aos Deputados da AR por parte dos deputados participantes no projeto Parlamento dos Jovens. Cada pergunta era dirigida e um único deputado.

De seguida, procedeu-se ao debate das medidas aprovadas pelas Comissões, debate esse que se desenrolou em duas rondas, sendo que a primeira ronda se destinava a que todos entendessem minimamente do que constavam as propostas contra e a favor da eliminação das medidas aprovadas pelas Comissões, e na segunda fizeram-se duas intervenções (uma contra e outra a favor da eliminação) para cada medida aprovada pelas Comissões.

Entretanto, pelas 12h00, os jornalistas abandonaram o Plenário e dirigiram-se à Conferência de Imprensa com o Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura. Aí colocaram-lhe questões, sendo que umas foram respondidas diretamente, outras nem por isso, por demasia em floreios que davam a entender a falta de resposta.

Terminada a Conferência de Imprensa, os jornalistas dirigiram-se ao Claustro do Palácio de S. Bento, onde já se encontravam os seus colegas deputados, para o almoço, também este fornecido pela AR.

Após o almoço e após a conclusão do período de prós e contras inerentes às medidas, passou-se de imediato à sua votação. Depois desta, como ainda subsistiam mais de dez medidas, procedeu-se a uma segunda votação, desta vez apenas a favor, sendo que integrariam o texto final as dez medidas mais votadas. Este foi por fim submetido a uma votação final global e só depois passou a fazer parte da Recomendação, a nível nacional, à Assembleia da República, que seria depois entregue à Presidente da AR em nome do projeto Parlamento dos Jovens.

Terminado este processo, o Presidente da Comissão Parlamentar da Educação, Ciência e Cultura deu por encerrada a Sessão Plenária.

Quando saíram, todos foram devidamente encaminhados para os autocarros, para uma longa viagem de volta a casa.

Renata Fragoso – Instituto de S. Tiago